

ESPÉCIES ARBÓREAS DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL FLOR DO IPÊ NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE, MATO GROSSO, BRASIL

¹Wilian de Oliveira Rocha; ¹Ermelinda Maria De Lamonica Freire; ²Andressa Motta Pereira; ²Anny Ediane da Silva; ²Joice Aparecida Fraga; ³Stefanny Figueiredo dos Santos.

¹Área de Conhecimento em Ciências Agrárias, Biológicas e Engenharias - Professores do Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande, MT, Brasil. E-mail: wilianroch@hotmail.com; dindamadinha@yahoo.com.br.

²Graduandas do Curso de Engenharia Ambiental do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande, MT, Brasil.

³Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande, MT, Brasil.

O levantamento das espécies vegetais em uma área verde urbana é fundamental para a manutenção da biodiversidade e qualidade ambiental por meio de um plano de manejo. Assim, este estudo objetivou amostrar as espécies arbóreas do Parque Natural Municipal Flor do Ipê, Várzea Grande/MT, para compor a lista de espécies vegetais em seu plano de manejo ambiental. Esse parque possui uma área de 4,8 hectares, com 750 m de trilhas suspensas para visitação e contemplação da fauna e flora do cerrado mato-grossense. A amostragem das espécies foi realizada em cinco parcelas de 25 m x 4 m alocadas aleatoriamente no perímetro do Parque. Em cada parcela, foram inventariados os indivíduos arbóreos vivos com DAP acima de 2,5 cm e altura (m), identificando-os em nível de espécie (APG III), através de coletas e comparação com a coleção botânica do Herbário UNIVAG. Foram inventariados 105 indivíduos distribuídos em 15 famílias e 26 espécies. As famílias com maior representatividade em quantidade de espécies foram Fabaceae (6), Anacardiaceae (3) e Malvaceae (3). As espécies com maior quantidade de indivíduos presentes no estudo foram *Astronium fraxinifolium* Schott., *Zanthoxylon rhoifolium* Lam. e *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. Ex Mart., com 23, 15 e 5 espécimes, respectivamente. Ocorreram, ainda, as espécies *Anocardium occidentale* L. e *Myracrodruon urundeuva* Allemão (Anacardiaceae); *Orbignia speciosa* Mart. (Arecaceae); *Cordia ecalyculata* Vell. (Boraginaceae); as fabáceas *Anadenanthera falcata* (Benth.) Speg., *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, *Bauhinia rufa* (Bong.) Steud., *Dalbergia miscolobium* Benth., *Erythrina fusca* Lour., *Senegalia polyphylla* (DC.) Britton & Rose; *Vitex cymosa* Bert. (Lamiaceae); *Lafoensia pacari* A. St.-Hil. (Lythraceae); as malváceas *Guazuma ulmifolia* Lam., *Luehea divaricata* Mart. & Zucc. e *Sterculia striata* St.-Hil et Naud.; *Rapanea ferruginea* (Ruiz e Pav.) Mez (Primulaceae); *Agonandra brasiliensis* Miers ex Benth. & Hook. (Opiliaceae); *Roupara brasiliensis* Klotzsch (Proteaceae); *Rhamnidium elaeocarpum* Reissek (Rhamnaceae); *Zanthoxylum rhoifolium* Lam. (Rutaceae); *Casearia gossypiosperma* Briq. (Salicaceae); *Dilodendron bipinnatum* Radlk. (Sapindaceae); *Simarouba versicolor* A. St.-Hil. (Simaroubaceae). Conclui-se que este parque apresenta boa diversidade vegetal arbórea ao representar as principais espécies e famílias do cerrado mato-grossense, equiparando-se aos diversos estudos botânicos realizados em parques municipais. (UNIVAG)

Palavras-chave: Florística, Cerrado, Áreas verdes urbanas.